

# + Imóveis

6 A 12 FEVEREIRO DE 2021 | OVALE

Vai comprar, vender ou alugar? Confira os classificados de imóveis do Vale

MERCADO PRESIDENTE DA ABECIP VÊ OTIMISMO NOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS PARA ESTE ANO, MESMO QUE O VALOR DA SELIC SUBA



**Crescimento.** Crédito imobiliário com recurso da caderneta de poupança chegou a R\$ 124 bilhões durante o ano passado; queda dos juros impulsiona compra de imóvel

## Crédito com recurso da poupança bate recorde

Valor chegou a R\$124 bilhões em 2020, segundo a Abecip; aumento de 58% sobre 2019

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação  
@jornalovale

O crédito para construção e aquisição de imóveis com recursos da poupança bateu recorde histórico em 2020 e chegou a R\$ 124 bilhões. No ano da pandemia, houve aumento de 58% nos financiamentos em relação a 2019.

Até então, o último recorde do setor havia sido registrado em 2014, quando as operações de crédito somavam R\$ 112,9 bilhões.



### MERCADO

“Em 2017, tínhamos juros de 11% ao ano”

**Cristiane Portella**  
Presidente da Abecip

“Só no mês de dezembro, houve crescimento de 102% em relação a dezembro de 2019, com R\$ 17,5 bilhões. É o recorde histórico desde que começamos a série em 1994”, disse Cristiane Portella, presidente da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

O juro baixo e a disposição do investidor para comprar a casa própria no ano em que parte dos brasileiros passou a trabalhar no regime de home office impulsionaram os resultados.

A expectativa é que os juros do financiamento da casa própria permaneçam no mesmo

patamar este ano, em 7%. Essa avaliação já considera a perspectiva de um novo ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, nos próximos meses. Parte dos integrantes do comitê já era a favor de uma alta de juros na reunião deste mês.

“Em 2017, tínhamos juros de 11% ao ano. Atualmente está em 7%, o que permite que mais gente compre o primeiro imóvel novo ou troque o apartamento. Mesmo se a Selic terminar 2021 em 3,5%, não vejo alta de juros no financiamento imobiliário em 2021, com a competição no setor e a segurança jurídica das operações”.